

## Learning by Ear – Aprender de Ouvido

### Segurança rodoviária

#### 1º Episódio: “Cintos de segurança”

Texto: Victoria Averill

Edição: Johannes Beck

Revisão: Katrin Ogunsade

Tradução: Madalena Sampaio

#### PERSONAGENS:

##### Cena 1:

- Jornalista (*Newsreader*) (Adulto, homem/male ou mulher/female)
- Samuel (*Samuel*) (30-40, homem/male)
- Pamela (*Pamela*) (30-40, esposa de Samuel, mulher/female)
- Alice (*Alice*) (13, filha de Samuel e Pamela, mulher/female)

##### Cena 2:

- Samuel (*Samuel*) (30-40, homem/male)
- Roberto (*Robert*) (30-40, condutor, homem/male)
- Nelson (*Nelson*) (14, filho de Samuel e Pamela, homem/male)

##### Cena 3:

- Samuel (*Samuel*) (30-40, homem/male)
- Polícia (*Policeman*) (homem/male)

##### Intro/Estúdio/Outro:

- Apresentadora Nádía (*Presenter Beatrice*) (mulher/female)
- Jorge, perito em segurança rodoviária (*George, road safety expert*) (homem/male)

## **Intro:**

### **1. Nádia:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e à nova radionovela sobre segurança rodoviária. Nos próximos dez episódios vamos acompanhar a família Wanjiru. E seguir de perto um período das suas vidas em que viram como as estradas em África podem ser perigosas, por vezes com consequências trágicas. Vamos também falar com um especialista em segurança rodoviária para saber como podemos tornar mais seguras as viagens nas estradas e, sobretudo, salvar vidas. Neste primeiro episódio vamos encontrar os Wanjiru em casa: Samuel, que trabalha como motorista de um miniautocarro, a sua mulher Pamela e os seus dois filhos, Nelson e Alice.

## **Cena 1: Em casa da família**

**2. Jornalista:** O governo anunciou hoje uma série de orientações rigorosas para melhorar radicalmente a segurança nas nossas estradas, depois de um número recorde de pessoas ter morrido em acidentes fatais durante o período do Natal. Um dos primeiros passos será tornar os cintos de segurança obrigatórios para todos os veículos - públicos ou privados. E todos os passageiros terão de usá-los se não quiserem enfrentar um processo judicial...

**3. Atmo: Televisão a ser desligada**  
**(SFX: Turning TV off)**

**4. Samuel:** Isso é ridículo! Quer dizer, quanto tempo e dinheiro serão necessários para equipar todos os autocarros e miniautocarros com cintos de segurança?! Eu perderia, pelo menos, alguns dias de trabalho se obrigasse o dono a colocar cintos de segurança... E, provavelmente, ele não o faria porque perderia dinheiro... Além disso, haveria menos lugares no autocarro se toda a gente comesse a usar cintos de segurança. Ou seja, ainda mais dinheiro perdido! Não achas que é uma loucura, Pamela?

- 5. Pamela:** Não sei, Samuel. Às vezes tenho medo da maneira louca como vocês, os condutores de miniautocarros, conduzem! Sempre em alta velocidade e a ultrapassar. Muitos parecem nem ter consciência dos peões que andam pela estrada. Muitas vezes, a caminho do trabalho, quase saltei pelo pára-brisas quando o motorista travou de repente! Mas os passageiros não se atrevem a pedir aos condutores para abrandar. Têm muito medo...
- 6. Alice:** Acho que tens razão, mãe! Às vezes bem gostaria que alguém dissesse ao motorista para abrandar. Já andei em autocarros com cintos de segurança, mas ninguém os usava.
- 7. Samuel:** Exactamente! Ninguém os usa. Por isso, qual é o objectivo, Alice?
- 8. Alice:** Bem, deve ser melhor usar os cintos de segurança. Caso contrário, não existiria uma lei nesse sentido...

**9. Samuel:** **(zangado)** É só mais uma maneira de nos sacar dinheiro! E digo mais: os cintos de segurança são uma perda de tempo! Se tivermos de bater, batemos. Não vai ser essa “porcaria” que nos vai ajudar. Enfim, tenho de ir trabalhar! **(para Nelson):** Nelson, anda, temos de nos despachar!  
**(despedindo-se):** Até logo!

**10. Atmo: Porta a ser fechada**  
**(SFX: Door shutting)**

### **Cena 2: Na estrada**

**11. Atmo: Rua, carros, buzinas**  
**(SFX: Street sounds, cars, horns blaring)**

**12. Atmo: Motor de um miniautocarro, continua em funcionamento durante toda a cena**  
**(SFX: A mini-bus revs its motor, engine keeps on running the whole scene)**

**13. Samuel:** Anda lá, Roberto, deixa entrar esse passageiro. Temos de ir! Olha, aquele miniautocarro acabou de nos ultrapassar e vai apanhar aquele grupo ali... despacha-te!

**14. Roberto:** Está bem, está bem! Entrem, entrem! Apertem-se até lá atrás. Ainda há espaço para mais um naquele banco. Deixem passar! Bilhetes, por favor...

**15. Atmo: Moedas na mão do Roberto**  
(SFX: Noise of coins in Roberts hand)

**16. Atmo: Miniautocarro a acelerar e a arrancar**  
(SFX: Sound of mini bus revving and moving off)

**17. Nelson:** Pai, hoje vais muito depressa! Porque é que estás de tão mau humor?

**18. Samuel:** Não estou de mau humor, Nelson. Só quero ganhar o máximo que puder hoje! Tenho de pagar as tuas propinas na próxima semana. E, para isso, tenho de levar mais passageiros.

**19. Nelson:** Está bem, pai! Mas vais muito depressa e agora está a chover e há tantos buracos na estrada... Cuidado, pai, olha aquele buraco enorme!

**20. Atmo: Carros a mudar de direcção e estrondo quando o autocarro embate**

**(SFX: Sound of cars swerving and a loud bang as the mini bus crashes)**

### **Cena 3: Local do acidente**

**21. Atmo: Pessoas a gemer e a chorar, sirenes da polícia**  
**(SFX: Sound of people wailing and crying, police sirens)**

**22. Samuel:** Oh meu Deus, o que é que aconteceu? O que aconteceu ao meu autocarro? E onde está o Nelson? Meu filho?!? Meu filho!!! Nelson!!! **(fica cada vez mais desesperado)**

**23. Polícia:** Senhor, acalme-se. Por favor!

**24. Samuel:** Meu filho! Tenho de encontrar o meu filho!!!

- 25. Polícia:** Senhor, acalme-se, por favor! Vamos encontrar o seu filho. Mas primeiro tem de se acalmar. O senhor desmaiou. Teve um acidente e quase saiu disparado do autocarro quando chocou contra outro carro. Provavelmente foi o volante que o impediu. Cinco dos seus passageiros foram projectados. Dois morreram e três estão a caminho do hospital. É uma sorte estar vivo!
- 26. Samuel:** Não, meu Deus! Onde está o meu filho? Tenho de ir para o hospital.
- 27. Polícia:** Devia ir para o hospital para ser observado. Tem a cabeça coberta de sangue. E perdeu a consciência. Mas como também é o condutor do miniautocarro, também temos de interrogá-lo e ver toda a sua papelada mais tarde.
- 28. Samuel:** Oh não, há pessoas mortas? **(começa a chorar)**  
Mas estava a chover. Chovia... Não consegui ver o buraco... **(gritando desesperado)** Não, não, não!!!  
O que é que eu fiz???

**29. Polícia:** (autoritário) Senhor, acalme-se, por favor! Foi um acidente muito grave. Teve sorte, não matou as pessoas que vinham no outro carro. Todas tinham cintos de segurança. E foram elas que o tiraram do autocarro depois de ter batido e de ter desmaiado. Mas agora vamos para o hospital. Vamos acompanhá-lo até lá e, depois de receber tratamento, tratamos da papelada e do seu depoimento.

## Música (Short music)

**30. Nádia:** Como acabaram de ouvir neste primeiro episódio da radionovela sobre segurança rodoviária, foi um dia bastante trágico para a família Wanjiru. Mas o que podia ter sido feito para evitar um acidente como este? Comigo no estúdio está o Jorge, especialista em segurança rodoviária, que nos vai explicar como podemos fazer pequenas mudanças nas nossas vidas para conduzir de forma mais segura. Bem-vindo, Jorge!

**31. Jorge:** Obrigado, Nádia. Ouvir este episódio fez-me pensar no meu trajecto diário para o trabalho. A primeira coisa que faço quando entro no carro é pôr o cinto de segurança. Nem sequer penso duas vezes nisso. É automático! E, para ser sincero, sinto-me nu sem ele!

**32. Nádia:** Sempre usou cinto de segurança?

**33. Jorge:** Sim e não. Quando viajava de carro com os meus pais, eles obrigavam-me sempre a pôr o cinto de segurança, desde que era miúdo. Eles conheciam os perigos. Mas nos transportes públicos é mais difícil. Como ouvimos, muitos autocarros ou miniautocarros simplesmente não têm cintos de segurança ou, se os têm, não funcionam como deviam. E, por vezes, quando andamos de táxi, os motoristas chegam a sugerir que não temos de usar os cintos de segurança.

**34. Nádia:** É uma boa medida ser obrigatório por lei o uso de cintos de segurança?

**35. Jorge:** Absolutamente! Na Europa e nos Estados Unidos já é obrigatório há muitos anos e se não se usa cinto de segurança – à frente e atrás – podemos ser multados ou presos. E acho que essa é a única maneira de obrigar condutores e donos de autocarros a ter cintos de segurança que funcionam nos seus veículos. Se sabem que serão multados ou presos caso não os tenham. Na Alemanha, antes de os cintos de segurança serem obrigatórios em 1984, menos de metade os usava dentro das cidades. Alguns meses depois de a lei ter saído e depois de a polícia ter começado a aplicar multas, quase noventa por cento da população usava cintos de segurança.

**36. Nádía:** Mas, Jorge, está provado que os cintos de segurança tornam realmente as viagens mais seguras?

- 37. Jorge:** Sim, Nádía. Sem dúvida! Já é rotina os veículos passarem por testes e demonstrações para mostrar como os cintos de segurança podem reduzir o número de mortes em caso de acidente. É óbvio que também há que ter em conta outros factores de segurança rodoviária como o excesso de velocidade, conduzir correctamente, etc. Mas utilizar o cinto de segurança é uma das mais coisas importantes.
- 38. Nádía:** Mas como é que os cintos de segurança fazem com que seja mais seguro viajar?
- 39. Jorge:** Se se usa um cinto de segurança, a possibilidade de morrer ou de ficar gravemente ferido num acidente é muito mais baixa. Imagina que sem cinto de segurança podes ser atirado pela janela ou – se estiveres no banco de trás sem cinto – podes ir contra o assento da frente. O cinto de segurança protege-te, segura-te, reduzindo o impacto de uma colisão. Por isso, toda a gente devia usá-lo. Pense nisso, cada vez que entrar num carro, num táxi ou num miniautocarro!
- 40. Nádía:** Obrigada Jorge!

## **Música**

### **Music (Fade under Outro)**

## **Outro**

### **41. Nádia:**

No próximo episódio vamos ficar a saber o que aconteceu ao Nelson. Também vamos descobrir como a família Wanjiru escapa por pouco a mais um acidente. Não percam o próximo episódio da nova radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido escrita por Victoria Averill. Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/aprenderdeouvido](http://www.dw-world.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw-world.de/lbepodcast](http://www.dw-world.de/lbepodcast)

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Learning by Ear – Road Safety – Episode 1  
LbE POR Segurança rodoviária – 1º Episódio

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!